



SO202A – SOCIOLOGIA DO AMBIENTE I

Professora Responsável: Leila da Costa Ferreira

Dia/Horário: 3ª feiras, 8h - 12h

Carga Horária: 4 créditos/60 h em sala

Aluno Especial: 5 vagas

Número de vagas total: 15

Conteúdo Programático e Bibliografia :

1) A discussão nos anos de 1960 (Os ecologistas “políticos” ou “radicais”)

Dupuy, J. P. Introdução à Crítica da Ecologia Política. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro.1980.

Ilich, I. A Convivencialidade. Publicações Europa- América. Lisboa.1976.

Ophuls, W. Ecology and Politics of Scarcity. W. H. Freeman and Company. San Francisco.1977.

Gorz, A. Ecológica. Ed. Annablume. São Paulo. 2010.

2) A Sociologia Ambiental

Hannigan, J. Environmental Sociology. A Social Constructionist Perspective. London and New York. 1995.

Spaargaren, G. Mol, A and Buttel, H (2000). Environment and Global Modernity. Sage Studies. London. Thousand Oaks. New Delhi.

Yearley, S. (1996). Sociology, Environmentalism and Globalization. Sage Publications. London. Thousand Oaks. New Delhi.

DUNLAP, R and BRULLE, R. Climate change and Society. Sociological Perspectives. Oxford University Press. New York. 2015.

Zehr, S. (2014). The sociology of global climate change. WiresClimChange. Doi: 10.1002/wcc.328.

Ferreira, Leila C. The Sociology of Environmental Issues: theoretical and empirical investigations. Ed. CRV. Curitiba. 2018.



Ferreira, Leila et al. (2020). *Dimensões Humanas das Mudanças Climáticas no Sul Global*. Ed. CRV. FAPESP. Cutitiba.

3) Teoria Social e Ambiente

- Giddens, A. (1991). *As Conseqüências da Modernidade*. Ed. Unesp. São Paulo.
- (2000). *Mundo em Descontrole*. Ed. Record. Rio de Janeiro/ São Paulo.
- (----- (2010). *A Política das Mudanças Climáticas*. Ed. UNESP. São Paulo.
- Beck, U. (1998). *Risk Society. Towards a New Modernity*. Sage Publications. London. Thousands Oaks. New Delhi.
- (1999). *The Reinvention of Politics*. Polity Press. Cambridge. Oxford.
- (2005). *Power in the Global Age*. Polity Press. Cambridge. Oxford.
- (2002). *Liberdade ou capitalismo*. Ed. Unesp. São Paulo.
- (2016). *A metamorfose do Mundo*. Ed. Zahar. São Paulo.

4) Estudos de casos: possíveis aplicabilidades

- Ferreira, Leila (org). *A Questão Ambiental na América Latina. Teoria Social e interdisciplinaridade*. Editora da Unicamp. Campinas. 2011.
- Ferreira, Leila e Tavolaro, S. Environmental concerns in contemporary Brazil: an insight into some theoretical and societal backgrounds (1970-1990s). In: *International Journal of Politics, Culture and Society*. ISSN. 15733416. vol.19.n.3-4 www.springerlink.com/content. April. 2008. pg161-177. New York.
- Ferreira, Leila et al. Risk and climate change in Brazilian coastal cities. In: *Risk and Social Theory in Environmental management*. Measham, T and Lockie, S. (Ed). CSIRO Publishing. Australia. 2012.
- Ferreira, Leila. *O Desafio das Mudanças Climáticas. Os Casos Brasil e China*. Ed. Paco/FAPESP. 2017
- Basso, L and Viola, E (2014). Chinese energy policy progress and challenges in the transition to low carbon development, 2006-2013. In: *Revista Brasileira de Política Internacional*. Vol 57. Brasília.
- Measham, T and Preston, B. Vulnerability analysis, risk and deliberation: the Sydney climate change adaptation initiative. In: *Risk and Social Theory in Environmental management*. Measham, T and Lockie, S. (Ed). CSIRO Publishing. Australia.



Leitch, A and Robinson, C. Shiftingsands: : uncertainty and local community response to sea level policy in Australia. IN: Risk and Social Theory in Environmental management. Measham, T and Lockie, S. (Ed). CSIRO Publishing. Australia.

Muhale, I. O Papel da Produção Científica na Institucionalização de Políticas Ambientais em Moçambique: 1980-2014. CAMPINAS.2018.

5) Interdisciplinaridade e a Questão ambiental

FERREIRA, Lucia C; FERREIRA, Leila. C. ; JOLY, C. “Uma dentre várias interdisciplinaridades: o doutorado em Ambiente e Sociedade da UNICAMP“. In: Costa, R. (org). Práticas socioambientais na Pós-Graduação Brasileira. São Paulo: 2010, p. 35-52

Buarque, C; Ferreira, Leila .C. at ali. A interdisciplinaridade e o enfrentamento aos desafios da sustentabilidade. In: Sustentabilidade em Debate. Brasília. V.5.n1 pp183-195. Brasília.2014

Gulbenkian, C.(1996). Para Abrir as Ciências Sociais.Ed. Cortez.São Paulo.

Yearley, S. (2005). Making Sense of Science. Understating the Social Study of Science. Sage Publications. London. Thousand Oaks. New Delhi.

Estratégias de Trabalho e Avaliação

O sistema de aulas obedecerá a um duplo padrão:

- a) aulas expositivas sobre os temas trazidos pela professora, nos quais estimulam-se perguntas e questionamentos por parte dos estudantes;
- b) seminários de textos sugeridos pela professora a partir da bibliografia indicada